



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201714955

Código MEC: 1622658

Código da Avaliação: 145708

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Endereço da IES:

6640 - CAMPUS MARCO ZERO - UNIFAP - Rodovia Juscelino Kubitschek, S/N Zerão. Macapá - AP.
CEP:68902-280

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 16/01/2019 14:25:45

Período de Visita: 24/03/2019 a 27/03/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Norma Maria Jacinto da Silva (01091207798) -> coordenador(a) da comissão
antonio messias noqueira da silva (29616034200)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Abymael da Silva Pereira	Especialização	Integral	Estatutário	53 Mês(es)
FERNANDO ORPHAO DE CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
Gabriel Lelis Cordeiro do Carmo	Especialização	Integral	Estatutário	62 Mês(es)
JOSY VITORIA DE SOUSA MACEDO	Especialização	Integral	Estatutário	47 Mês(es)
MELQUE DA COSTA LIMA	Especialização	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
NATALIA ALMEIDA BRAGA VASCONCELOS	Especialização	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
RONALDO MANASSES RODRIGUES CAMPOS	Doutorado	Integral	Estatutário	112 Mês(es)
SAMELA RAMOS DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

Dimensão 1: Análise preliminar**1.1. Informar nome da mantenedora.**

Mantenedora: Ministério da Educação (MEC)

1.2. Informar o nome da IES.

Mantida: Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

De acordo com o PPC, a comissão avaliadora constatou que "legalmente a proposição do Curso Letras Libras o Decreto n. 5626/2005 que regulamenta a Lei de Libras n. 10.436/2002, a Lei de Acessibilidade n. 5.296/2004 e a Lei de Diretrizes e Bases n. 9.394/1996 e os normativos dela originados – em destaque os Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1363/2001 e a Resolução CNE/CP n. 1/2002, CNE/CP n. 2/2002 e CNE/CP 2/2007". (PPC, 2014, p.15) A Universidade Federal do Amapá localiza-se na Rodovia Juscelino Kubitschek, s/n Zerão. Macapá. Ainda, quanto aos atos legais, constatou-se que "a UNIFAP se propõe a cumprir uma determinação legal ao sugerir a criação de um novo curso de graduação: o curso de Letras Libras, bem como atender a indução feita pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, através da Secretaria da Educação Superior e a Secretária da Diversidade e Inclusão - SECADI.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

De acordo com o PPC e postagem no sistema, a comissão constatou que através da Lei 7530, de 29 de agosto de 1986 foi criada a Fundação Federal do Amapá (UNIFAP), uma universidade pública de direito privado, sendo mantida pela União, teve suas instalações a partir do decreto nº 98.977 de 02 de março de 1990, vinculado ao Ministério da Educação. Em 1991, foi criada a Universidade Federal do Amapá, tendo a colaboração do corpo docente da UFPA, para que pudesse atuar no núcleo de Educação em Macapá. A equipe deu prioridade aos cursos de Licenciatura, objetivando a formação de profissionais qualificados que viessem atuar nas escolas de Educação Básica do Estado. Atualmente, desenvolve suas atividades em quatro campi: campus Marco Zero, campus Santana, campus Norte e campus Sul. O curso de Letras Português objetiva a formação de profissionais críticos que, de acordo com os PCNs, saibam posicionar-se em diferentes situações do cotidiano, usando o diálogo como meio de mudar os conflitos, como também nas tomadas de decisões coletivas.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Ao realizar leituras repetidas do PPC, a comissão avaliadora constatou que não há evidências sobre dados econômicos ou à sociedade como um todo. Quanto aos aspectos ambientais, os professores procuram desenvolver a consciência crítica e reflexiva do discente, instigando-o, através da interdisciplinaridade, à capacitação à pesquisa de campo que deve promover a preservação do meio ambiente. Com alguma argumentação, encontra-se no PPC a presença de inclusão de profissionais preparados que possam auxiliar as pessoas surdas e inseri-las no ambiente escolar, assim justificando a abertura do curso. Quanto aos cursos de Inglês e Francês há evidências argumentadas que justificam os referidos cursos, visto que o Estado do Amapá faz fronteira tanto com a Guiana Francesa como a Guiana Inglês geograficamente.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Segundo o PPC, em 1991, foi criada a Universidade Federal do Amapá, tendo a colaboração do corpo docente da UFPA, para que pudesse atuar no núcleo de Educação em Macapá. A equipe deu prioridade aos cursos de Licenciatura, objetivando a formação de profissionais qualificados que viessem atuar nas escolas de Educação Básica do Estado, tendo como modalidade de oferta um curso presencial. Atualmente, desenvolve suas atividades em quatro campi: campus Marco Zero, campus Santana, campus Norte e campus Sul. O curso de Letras Português objetiva a formação de profissionais críticos que, de acordo com os PCNs, saibam posicionar-se em diferentes situações do cotidiano, usando o diálogo como meio de mudar os conflitos, como também nas tomadas de decisões coletivas.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Segundo o PPC, o Curso avaliado pela Comissão é Letras Libras - Português.

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

A modalidade de oferta é presencial.

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço de funcionamento do Curso Letras Libras - Português no sistema: Rodovia Juscelino Kubitschek, S/N Zerão. Macapá - AP. CEP:68902-280 - Campus Marco Zero - UNIFAP.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

"Como um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica de um curso" (PPC, p. 4), o PPC do curso de Letras Libras – Português é estruturado, visando as habilidades e competências a serem desenvolvidas no corpo discente, como também possibilitando a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico. Ao examinar o PPC, quanto à sua construção, implantação e consolidação, a comissão avaliadora constatou que o corpo docente encontra-se bem articulado com as proposições e referenciais norteadores em sua implementação. Constatou-se, também, a ênfase dada a integração de atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e o trabalho de extensão. Com este olhar, evita-se a fragmentação de disciplinas para entrelaçá-las através da interdisciplinaridade. O PPC consolida-se através da atuação da comunidade acadêmica em submissão à Lei de Diretrizes e Base (LDB), Lei n 9394 de 20 de dezembro de 1996.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC do Curso Letras: Libras - Português da Universidade Federal do Amapá/UNIFAP aponta, na página 4, o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais que "fundamentam legalmente a proposição do Curso Letras: Libras. o Decreto n. 5626/2005 que regulamenta a Lei de Libras n. 10.436/2002, a Lei de Acessibilidade n. 5.296/2004 e a Lei de Diretrizes e Bases n. 9.394/1996 e os normativos dela originados – em destaque os Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1363/2001 e a Resolução CNE/CP n. 1/2002, CNE/CP n. 2/2002 e CNE/CP 2/2007. Dentre as principais disposições legais que norteiam as reflexões realizadas no âmbito da constituição deste Projeto Pedagógico, cita-se a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e os atos normativos dela originados [...]". Assim, observa-se, neste projeto, este cumprimento através de sua estrutura: os componentes curriculares (p. 14), atividades complementares (p. 15), Trabalho de conclusão de curso (p. 15), Estágio supervisionado (p. 16), as Matrizes curriculares organizadas por eixo, (p. 16 a 22), o perfil profissional e as competências e habilidades do egresso.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Dimensão 1: Análise preliminar

De acordo com o PPC, no curso de Libras - Português, as Diretrizes Curriculares Nacionais asseguram conhecimentos necessários que possam ser adequados à docência, propiciando a fundamentação para análise e intervenção nos processos pedagógicos, proporcionando preparação para docência e/ou para o exercício profissional. O referido curso "segue as Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica e terá por finalidade a produção e circulação de conhecimentos na área de ensino de Libras e Português como L 2 e concederá diploma de Licenciado em Letras, com habilitação em Libras e Português como L 2. O curso terá uma estrutura curricular flexível contemplando eixos de formação básica, específica e pedagógica". (PPC, p. 5)

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O Despacho Saneador está satisfatório.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há outros termos. No sistema, há a Resolução nº 09 de 2014 que aprova o PPP em Licenciatura em Letras Libras - Português. Data de publicação do curso: 21 de novembro de 2013.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

De acordo com o PPC, o curso de Letras Libras tem seu funcionamento noturno (p. 2). Contudo, no mesmo PPC (p. 5) e no sistema, consta que o funcionamento é no turno matutino.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Segundo consta no PPC, na página 5, totalizam-se 3.395 horas; entretanto, no mesmo PPC, na página 14, são computadas 3.585. Já, no sistema, há o cômputo de 3.465 horas. In loco, constatamos 3.465 horas de acordo com a Matriz Curricular.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

De acordo com o PPC, o tempo mínimo é de 4 anos e o tempo máximo é de 6 anos.

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenação do curso é exercida pelo professor Melque da Costa Lima, que tem Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade Atual (2007), especialização em Libras e em Psicopedagogia pelo Instituto Brasileiro de Pós-graduação e Extensão, IBPEX, Brasil. Tem experiência na área de Educação, avaliação, LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais, educação bilíngue, bem como na tradução e interpretação de Libras - português, estudos da tradução. Possui, ademais, regime integral de trabalho e atua no ensino superior há 9 anos.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

De acordo com a norma técnica 16/2017, Revisão Nota Técnica nº 2/2018, no cálculo do IQCD, a média do curso é 2,83. O cálculo tomou como base a listagem de docentes constante no e-mec que atuam no curso de Letras Libras. Essa listagem conta com 12 docentes.

$$(5 \times 3) + (3 \times 1) + (2 \times 8) + 0 / (15 + 3 + 16 + 0): 12 = 2,83$$

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

ESPECIALISTAS: 08
MESTRES: 01
DOCTORES: 03

TOTAL: 12 Docentes

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Em sendo um curso de Letras Libras, oferta-se a disciplina "Língua Portuguesa como L2", como obrigatória, com uma carga horária total de 90h.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Como o curso é de Letras Libras, a disciplina de Libras é ofertada de forma obrigatória, na forma de Libras I, II, III, IV, V e VI, com 60h cada disciplina, salvo Libras II, III e IV cuja carga horária total é de 90h cada. As disciplinas são ofertadas, respectivamente, do 1º ao 6º semestres.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

De acordo com o PDI da UNIFAP, a IES mantém convênios com universidades nacionais e estrangeiras que recebem estudantes da Instituição para cumprirem planos de estudos específicos dentro de sua área de formação. Esses convênios têm ampliado a mobilidade de alunos para as IES internacionais, principalmente por meio dos programas Ciências Sem Fronteiras e ANDIFES/Santander. Trata-se, portanto, de ações de mobilidade que vêm favorecendo aos alunos de graduação o contato com as diversas perspectivas acadêmico-científicas e culturais do país. De 2011 a 2014 a UNIFAP encaminhou 52 alunos pelos convênios ANDIFES/SANTANDER, Ibero Americano, Top Espanha e Ciências Sem Fronteiras. Entre as IES que receberam acadêmicos da UNIFAP estão as universidades nacionais Universidade de Brasília (UNB), UFPA, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). E, no âmbito internacional, os acadêmicos da UNIFAP já foram enviados para os seguintes países: Estados Unidos, Portugal, Espanha, Argentina e Austrália.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Não se encontraram no PPC do curso nem no PDI da IES descrições específicas relacionadas ao sistema de acompanhamento de egressos. Porém, na página 38 do PDI, menciona-se que a implantação da política de acompanhamento de egressos faz parte dos projetos, políticas e programas da UNIFAP, que são ações estratégicas dessa IES, como perspectivas, para que se concretize o PDI 2015-2019.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Dimensão 1: Análise preliminar

O curso foi autorizado pela RESOLUÇÃO Nº 09/2014, de 24 de fevereiro de 2014.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização de funcionamento do curso ocorreu por dispensa de visita e após a análise de documentos e autorizada pela RESOLUÇÃO Nº 09/2014, de 24 de fevereiro de 2014.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Conforme PPC do curso (p.05), foram autorizadas 30 vagas anuais. O nº de vagas ociosas fica assim descrito: 2018: 1 vaga; 2019: 7 vagas. Total: 8 vagas ociosas.

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

NSA.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

NSA.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O curso possui 12 docentes, e a média de permanência do docente é de 37,3 meses, incluindo o tempo do coordenador.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Quantidade de alunos desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco:

2015: Ingressantes: 30; Matriculados: 30
2016: Ingressantes: 30; Matriculados: 30
2017: Ingressantes: 30; Matriculados: 30
2018: Ingressantes: 29; Matriculados: 29
2019: Ingressantes: 23; Matriculados: 23

Alunos em trabalho de conclusão de curso - 2019 = total de 17 alunos

Alunos em estágio curricular supervisionado - 2017 = 35 alunos; 2018 = 53 alunos; 2019 = 17 alunos.

Alunos participantes em projetos de pesquisa - 2015 = 34 alunos; 2016 = 34 alunos; 2017 = 6 alunos; 2018 = 6 alunos; 2019 = 4 alunos.

Alunos participantes em projetos de extensão - 2015 = 121 alunos; 2016 = 84 alunos; 2017 = 120 alunos; 2018 = 88 alunos; 2019 = 22 alunos. (Nessa dimensão, ressalta-se que os alunos atuaram/atuam como voluntários, o que os permite participação em mais de um projeto)

Participantes de programas externos e internos - 2015 = 0 alunos; 2016 = 0 alunos; 2017 = 0 alunos; 2018 = 0 alunos; 2019 = 0 alunos.

Alunos estrangeiros = 0

Concluintes 2019 = prospecção de 17 alunos.

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**4,47**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Constatamos que o PDI, o PPC e as observações in loco refletem as políticas de ensino, extensão e pesquisa implantadas na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), fazendo uma integração com a sociedade, oportunizando o aprendizado e ajustando-se ao perfil do egresso. A Comissão de avaliação conferiu que a UNIFAP objetiva formar docentes aptos e capazes de lidar de forma crítica e reflexiva com a linguagem de sinais, principalmente as suas diversidades. Também prioriza a formação profissional e cidadã, ampliando a aquisição de saberes de cada discente. O PPC contempla um alinhamento entre a formação teórica, as práticas pedagógicas e os temas gerais e específicos apresentados nos programas das disciplinas do Curso. Apresenta nivelamento de aprendizagem, objetivando a autonomia do estudante; como também ressalta e aplica a importância de vários programas na vida do corpo discente e do egresso; tais como: Programa de Monitoramento, Programa de apoio ao estudante e Programa de acompanhamento ao egresso. , preconizando o entrelaçamento entre os diversos saberes científicos e proporcionando ao alunado possibilidades de temas para a produção do TCC. Promove a divulgação científica através de artigos, instigando o educando à pesquisa constante. Procura integrar a vida acadêmica à realidade desse discente, enfatizando as ações integradas, permitindo ao discente utilizar a pesquisa como instrumento de aprendizado.

2.2. Objetivos do curso.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC do curso (p. 8 - 9), os objetivos do curso de Letras atendem ao preconizado no perfil do egresso e na matriz curricular do curso, visto que, além de ter propor uma base teórica nas áreas do curso, visa a uma formação multi, pluri e interdisciplinar para que o graduando possa preparar-se para atuar de forma eficaz em uma realidade cultural, política e social, que se concatena com o contexto regional e com as características locais e regionais, que requerem profissionais da área de Letras Libras capazes de se comunicar em diferentes contextos. E para tanto, o curso propõe objetivos coerentes com uma prática inovadora - que consiste em estudar a língua portuguesa, em uma perspectiva de segunda língua, para surdos.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC e as observações in loco, constatou-se preocupação do coordenador do curso professor Melque da Costa Lima e todo corpo docente quanto ao futuro do egresso. No PPC do curso de Libras Português, consta o perfil profissional do egresso de acordo com as DCN, apregoando as especificidades que o educando deverá desenvolver ao longo do curso e expressar as competências desenvolvidas após terminá-lo. Articula com as necessidades locais, promovendo um profissional crítico, reflexivo e investigativo, sendo ampliado em virtude a novas demandas, tornando-o apto a atuar como docente em Libras.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: Conforme o PPC (p. 14 e 15), matriz curricular do curso é flexível e está organizada em 8 períodos, que se encontram assim descritos: (i) 2.820 (duas mil, oitocentos e vinte) horas de conteúdos curriculares científico-culturais; (ii) 405 (quatrocentas e cinco) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso; (iii) 405 (quatrocentas e cinco) horas de estágio curricular supervisionado a partir da segunda metade do curso; (iv) 210 (duzentas e dez) horas para outras formas de atividades complementares; (v) 180 (cento e oitenta) horas de disciplinas optativas - módulo livre. Essa estrutura permite ao aluno uma formação teórico-prática realizada por meio dos projetos de práticas realizadas a partir das disciplinas, o que está conforme à Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002. Os alunos constroem uma visão interdisciplinar a partir da produção de materiais e da participação em eventos locais direcionados à comunidade acadêmica e não acadêmica. As disciplinas de Libras fazem parte do núcleo de disciplinas específicas, e abordam conhecimentos diversos, tais como a história e cultura Surda, o conhecimento da Libras como primeira e segunda língua, a Literatura Surda e Estudos da Tradução da Libras. O curso visa, também, preparar o graduando para trabalhar a língua portuguesa como segunda língua para o surdo e, portanto, o trabalho com libras se torna fundamental. Um aspecto inovador no curso de Letras Libras da UNIFAP é o viés de estudo da língua portuguesa como segunda língua, indo portanto, além do estudo da língua portuguesa como materna, como normalmente se dá na maioria das instituições.

2.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC e observações in loco, a comissão avaliadora constatou que, na UNIFAP, em seu curso Libras - Português, há uma carga horária de 3.465 horas, contemplando um elo entre as disciplinas oferecidas na matriz curricular do curso que promove, através dos conteúdos curriculares, efetivo desenvolvimento do perfil do egresso. Sua atuação no âmbito educacional flexibiliza uma melhor distribuição dos conteúdos curriculares das disciplinas, quando oferece possibilidades para sua atuação. Consideram-se pertinentes as políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos bem como as relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, fazendo-se cumprir a Lei 9.394/96, com redação pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 Assim diferenciando o curso dentro da área profissional, pois há uma preocupação com o indivíduo em torná-lo apto para transformar a realidade social em que vive e induzindo um contato inovador em suas práticas acadêmicas.

2.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A metodologia adotada pelo curso permite que os conteúdos propostos sejam trabalhados de forma a proporcionar que os alunos assumam atitudes de interação permanente, de diálogo, que desencadeiam a reflexão e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, conforme constatado no trabalho realizado com as disciplinas de PCC e, sobretudo, a articulação entre teoria e prática, posto que a prática pedagógica não consiste apenas na sala de aula e nem está restrita às atividades de trabalho pedagógico isolado, mas se expande para o trabalho junto à comunidade (PPC, p. 23). Outro aspecto diz respeito à substituição da quantidade de conteúdos trabalhados que deve ceder lugar à qualidade das aprendizagens desenvolvidas, já que serão baseadas em significados profundos das relações entre teoria e prática, partindo do concreto vivido e não do abstrato longínquo. Outro aspecto importante da proposta metodológica do curso é a interdisciplinaridade como perspectiva superadora do conhecimento estanque e fragmentado, identificando com os temas geradores cuja discussão articula os diversos saberes dentro do processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade é contemplada através da metodologia proposta em sala de aula; das atividades extensão e dos projetos de pesquisa. Essas atividades realizadas com os alunos em estágio e nas disciplinas, têm proporcionado ao graduando autonomia no processo de ensino-aprendizagem, e os projetos desenvolvidos com a comunidade surda têm propiciado ao aluno atuar de forma prática no ensino da língua, o que constitui em uma ação inovadora ao concretizar a relação teoria e prática na atuação nesses projetos. Além disso, o NDE tem atuado também com o corpo docente e discente a fim de auxiliar nas questões metodológicas, proporcionando maior acessibilidade no processo de ensino e aprendizagem. Essas observações estão em concordância com as entrevistas realizadas na visita in loco, e análise do PPC apresentado.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4: Segundo o PPC, a atuação do estágio curricular supervisionado institucionalizado contempla uma carga horária distribuída em três semestres, iniciando a partir do 5º semestre ou 50% do curso, trazendo um entrelaçamento entre ensino e prática, percebe-se esse elo quando o discente inclui, em sua docência, diversidades de instrumentos como computador, uso da internet na construção de materiais que representam determinados conceitos, tornando profícua sua formação ao considerar as competências previstas no perfil do egresso, gerando meios para a atualização das práticas de estágio supervisionado. Contudo, não foram apresentados e analisados, in loco, insumos que atualizassem as práticas de estágio supervisionado.

2.8. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: A rede pública de educação básica é o espaço principal para o desenvolvimento do estágio curricular supervisionado e os docentes do curso, que desempenham o papel de orientadores de estágio, fazem os registros acadêmicos por meio das disciplinas Estágio Supervisionado, que acontecem do quinto ao oitavo semestre. As disciplinas relacionadas ao estágio são: Estágio Supervisionado em Libras I, Estágio Supervisionado em Libras II, Estágio Supervisionado em Português como L2 I e Estágio Supervisionado em Português como L2 II. Os alunos elaboram relatório final de estágio, onde constam suas atividades e experiências, incluindo suas participações em projetos, regências, reuniões de docentes e conselhos de classe, o que de fato, proporciona ao aluno uma experiência completa na escola pública, o que lhe permite estabelecer uma relação bem próxima da realidade da escola. A intensa comunicação entre os discentes da graduação e os alunos do ensino médio, intermediada pelos docentes, permite uma gestão eficiente do estágio, proporcionando uma prática inovadora, qual seja: para os estágios, os alunos contam com o material didático e as sequências didáticas elaboradas no curso para o trabalho com a clientela específica de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: No PPC, constatou-se que o estágio curricular supervisionado promove a relação entre teoria e prática, traz um entrelaçamento entre elas e resulta eficaz na compreensão dos conteúdos. Também contempla a articulação feita entre elementos do currículo e os aspectos da educação básica, oferecendo ao educando base para realizar a aplicabilidade da teoria na prática, como também oferecendo atividades que enriquecem seu desenvolvimento como docente ao construir seu próprio material didático, além de incluir experiências inovadoras para sua vida acadêmica.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: Por meio das seguintes fontes de evidências: análise do PPC do curso em questão (conforme PPC, p. 15), entrevistas com docentes e informações apensadas no sistema e-MEC pela IES, verificou-se que as atividades complementares estão institucionalizadas, constituindo-se em 200 horas, e apresentam diversidade de atividades complementares que se articulam em torno de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a formação geral e específica do alunado. Porém, não se verificou, nas fontes de evidências observadas, a presença, na prática dessas atividades, de mecanismos realizados de forma exitosa ou que sejam inovadores no que concerne à sua regulação, gestão e aproveitamento.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: Constatou-se in loco que o Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado e apresenta carga horária pertinente à disciplina. Contempla sua elaboração com orientação individual e é defendido em forma de artigo científico de acordo com as normas da ABNT e dá suporte ao aluno quanto à pesquisa individual, O discente é orientado também através da divulgação de manuais atualizados de apoio ao discente, como também é assistido por um orientador durante o processo de pesquisa e construção do TCC. Observou-se que os TCCs apresentados pelos alunos encontram-se catalogados na biblioteca, estando em repositório próprio e acessível pela internet.

2.12. Apoio ao discente. 3

Justificativa para conceito 3: O curso de Letras-Libras oferece ao discente apoio por meio de ações realizadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias – PROEAC, tais como: Bolsa Permanência, com seleção especial para estudantes com deficiência auditiva, indígenas e quilombolas, auxílio inclusão digital, onde são disponibilizados notebooks para alunos selecionados via edital, auxílio alimentação, auxílio transporte, programas de bolsa trabalho universitária, bolsa moradia. Os alunos recebem, também, acompanhamento psicossocial. Para tanto, os discentes têm a disposição o serviço de atendimento psicopedagógico oferecido pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI, cujas ações têm ajudado a combater a evasão e proporcionar a permanência do aluno no curso. Paralelo a isso, o aluno tem a oportunidade de participar de bolsas de monitoria oferecidas regularmente pela IES, onde os alunos têm a possibilidade de acompanhar um docente do curso durante o decorrer de um semestre atuando como monitor de um componente curricular. Não se observaram, no entanto, evidências que comprovassem a participação dos alunos em intercâmbios nacionais e internacionais, nem práticas ou atividades que promovessem ações diferenciadas e comprovadamente exitosas ou inovadoras no âmbito do curso, destinadas ao apoio do discente.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 3

Justificativa para conceito 3: Constatou-se que a gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional. Em reunião com a CPA (Comissão Própria de Avaliação), observou-se que os docentes são incentivados a participarem do processo avaliativo, tendo como objetivo identificar as fragilidades no processo educacional, como também, a observância dos resultados. A CPA relatou à comissão avaliadora que o resultado é divulgado; entretanto, segundo um membro da comissão, “nada acontece”, portanto não há apropriação destes resultados no plano acadêmico, apenas informaram que as conquistas obtidas são materiais, como aquisição de projetores nas salas de aula, nos laboratórios, de telas interativas, salas climatizadas e melhoria na acessibilidade na IES.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 3

Justificativa para conceito 3: As TIC utilizadas no curso de Letras Libras são adequadas do ponto de vista acadêmico. Os alunos têm acesso à plataforma do curso, com base nos sistemas ELAM, específico para Libras, e o Movie Maker, que promovem a interatividade entre alunos, professores. O acompanhamento técnico dedicado à atenção dos alunos para ajudá-los no desenvolvimento das competências, é feito por professor surdo e especialista no uso das TIS. Os professores, em suas aulas, valem-se dos Laboratórios de Informática e as disciplinas relacionadas a Libras, Língua Portuguesa como L2 para surdos são ministradas no laboratório. Entretanto, durante visita in loco, não se observaram evidências que pudessem comprovar que os alunos do curso têm acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, o que lhes possibilitariam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das TIC.

Dimensão 1: Análise preliminar

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	5
Justificativa para conceito 5: Constatou-se que os instrumentos avaliativos são diversificados e observam as necessidades peculiares do discente do curso de Libras - Português. O curso preocupa-se com os discentes, no momento de valoração, observando a capacidade crítico-reflexiva deste discente ao apresentar, em momento de avaliação, os conhecimentos adquiridos, permitindo com isto a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, permitindo, através do ato investigativo, autonomia na busca pelo saber. Assim, estas informações sistematizadas e disponibilizadas trazem ao discente efetivo crescimento a partir dos mecanismos utilizados pelo curso, garantindo seu aspecto formativo, pois o discente apresenta desenvolvimento positivo em seu aprendizado, uma vez que é permitido ao aluno ser avaliado em sua língua materna (Libras).	
2.20. Número de vagas.	4
Justificativa para conceito 4: O Curso de Letras-Libras da UNIFAP possui cinquenta (30) vagas ofertadas anualmente, para as quais a forma de ingresso dos candidatos é através de exame seletivo específico dirigido à comunidade surda e ENEM para a comunidade ouvinte, respeitada a prioridade garantida em lei/decreto específico (cf. Lei de Libras n.10.436/2002 e Decreto n. 5.626). O estudo da oferta do curso é realizado pela Gestão da UNIFAP e o acompanhamento da implantação do curso pelo seu Núcleo Docente Estruturante. Esse estudo toma em conta critérios de espaço físico de salas de aula e laboratórios previstos para o curso. Verificou-se que a infraestrutura física e tecnológica, corpo docente do curso estavam em consonância com a proposta de qualidade do curso para o processo de ensino-aprendizagem. Não obstante, não se encontraram evidências de que o número de vagas para o curso ofertado foi fundamentado em pesquisas com a comunidade acadêmica.	
2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA. Contudo, nas reuniões com o corpo docente, alguns professores fizeram menção aos projetos de curso de extensão desenvolvidos nas escolas da Rede Pública de Ensino do Macapá.	
2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	5
Justificativa para conceito 5: As atividades práticas de ensino, no curso de Letras-Libras estão consubstanciadas nos componentes curriculares, conforme mencionado no PPC (p. 14) e se constituem em 405h na matriz curricular. Dentre as atividades que relacionam teoria e prática de forma reflexiva são solicitadas: elaboração e desenvolvimento de projetos de investigação pedagógica e pesquisas bibliográficas. Com o objetivo de transcender a sala de aula e permeando toda a formação do licenciado, a inter-relação preconizada permitirá tanto a aplicação e/ou transformação do componente teórico em prática, como a construção do conhecimento alicerçada na reflexão sobre a realidade. Toda organização didático-pedagógica apresentada está em conformidade com as DCN de Letras com a Formação Docente, e tem por foco a didatização dos objetos de ensino (leitura, produção de textos e conhecimentos linguísticos que envolvam a especificidade da Libras, acompanhando toda a formação do futuro professor. As propostas sempre visam à interação entre teoria e prática, de forma reflexiva, como se verificou por meio de trabalhos desenvolvidos no curso, como a produção de material didático realizada pelos alunos ao longo das aulas, e destinado ao ensino e aprendizagem dos conteúdos das disciplinas, bem como ao ensino e aprendizagem de Libras para a comunidade acadêmica e externa.	

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**4,33**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
Justificativa para conceito 5: O Núcleo de Docentes Estruturantes (NDE) é composto por cinco docentes: Melque da Costa Lima (Coordenador e Presidente), Ronaldo Manassés Rodrigues Campos, Gabriel Léris Cordeiro do Carmo, Fernando Orphão de Carvalho e Sâmela Ramos da Silva. 60% dos membros do NDE possuem titulação stricto sensu e são de regime de tempo integral. In loco, através de reuniões, observações em atas e Portarias, constatou-se que este corpo docente tem atuado nas revisões bibliográficas, acompanhando e atualizando o PPC do curso, como também o ementário junto com seus pares. Há preocupação por parte da equipe com a forma avaliativa dos alunos, observando seus resultados e adequando o ensino-aprendizado ao perfil do egresso. A avaliação de aprendizagem está de acordo com o que preconiza as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho, como também mantém parte de seus membros no Núcleo.	
3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
3.3. Atuação do coordenador.	5
Justificativa para conceito 5: In loco, observou-se que o coordenador do curso de Libras - Português é de regime integral, atuando 20 horas na coordenação do completar.	
3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O coordenador do curso de Letras Libras atua em regime de 40h, com dedicação exclusiva no UNIFAP, sendo que, de sua carga horária, 20 horas são dedicadas à coordenação do curso, o que permite que a demanda de atendimento, planejamento e execução seja suprida. As atividades cotidianas da coordenação atual são formalizadas por meio de reuniões com o colegiado e discutidas com a intenção de melhorar os processos. Observou-se in loco grande integração entre a coordenação do curso e todos que fazem parte dele. Os processos são formalizados e compartilhados com frequência aos interessados e, como há cooperação mútua entre todos que compõem o curso e a coordenação, as discussões permitem a melhoria contínua do curso

3.5. Corpo docente.

4

Justificativa para conceito 4: Durante a análise de documentos disponibilizados pela IES, reunião com NDE e com o corpo docente: Abymael da Silva Pereira, Fernando Orphad de Carvalho, Josy Vitoria de Sousa Macedo, Melque da Costa Lima, Natalia Almeida Braga Vasconcelos, Ronaldo Manassés Rodrigues Campos, Sâmela Ramos da Silva, Gabriel Lelis Cordeiro do Carmo, Edleide Lima Moraes, Douglas Komar Silva, Pâmela Elaine Pres e Marta, foi possível identificar que o perfil dos docentes é coerente com o plano de distribuição de disciplinas do curso, o que caracteriza o potencial do corpo docente em avaliar os componentes curriculares, abordando a sua relevância para atuação profissional e acadêmica, contextualizando-os à prática do mundo do trabalho, favorecendo o avanço do embasamento dos conteúdos curriculares para além da bibliografia proposta. Também, durante a visita e em reunião com os docentes, foram constatadas evidências que sinalizam o acesso, por parte dos discentes, a conteúdos de pesquisa, relacionados aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. Apenas, foi observada uma quantidade ínfima de publicações.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: 100% do corpo docente do curso de Letras Libras atuam em regime de dedicação exclusiva. Desse modo, o regime de trabalho possibilita atendimento às demandas em todos os âmbitos: acadêmico, atendimento aos discentes, participação em reuniões de planejamento, execução e debate sobre melhorias. In loco, verificou-se que os docentes têm participação ativa em todos os processos do curso a eles cabíveis. Os professores do curso possuem registro individual de atividades que é registrado no sistema acadêmico da Instituição, o SIGAA. Observou-se na reunião com os docentes, bem como, com os relatos da coordenação, que esses registros possuem acompanhamento formal e periódico a fim de constatar ajustes possíveis e trabalhar melhorias no curso.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: Foi possível verificar, na visita in loco na análise dos CV Lattes dos docentes, que 10 dos 12 docentes possuem variada experiência na docência da educação básica. Com isso, eles afirmaram, em reunião, que têm sido possível realizar ações para identificar as dificuldades dos estudantes, explicar com maior clareza os conteúdos, contextualizar exemplos e relacionar de maneira mais produtiva a teoria e a prática. Quando consultados, os docentes foram unânimes em afirmar que os alunos do curso de Letras-Libras demonstram maior segurança pelo fato de os professores possuírem experiência na educação básica. Também, constatou-se que o corpo de docente se compõem de profissionais com significativa experiência na produção de materiais e atividades específicas que possibilitam a inclusão de alunos com dificuldades, dentre quais, o público alvo do curso, qual seja, os alunos surdos. Evidenciou-se, através de reunião com docentes, que os professores que possuem maior tempo de experiência na docência básica exercem certa liderança e conseguem maior reconhecimento, respeito, credibilidade por parte do alunado.

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

4

Justificativa para conceito 4: A partir da análise de dados referentes à experiência dos docentes vinculados ao curso de Libras - Português como Línguas Estrangeiras no ensino superior, a comissão constatou prática docente de todos os professores no ensino superior. Essa constatação, junto às informações coletadas através de análise de relatórios de atividade docente, permite a promoção de atividades adequadas aos alunos, com linguagem aderente, exemplos contextualizados, identificação das dificuldades dos discentes e realização de atividades para saná-las, além de proporcionar elaboração de avaliações diagnósticas, formativas e somativas e orientar e incentivar a participação dos alunos em atividades de ensino, de extensão e de pesquisa. Contudo, não foi observado, in loco, o reconhecimento por produção.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

4

Justificativa para conceito 4: O Colegiado de curso está institucionalizado, conforme Regimento Geral do UNIFAP. O corpo docente do curso é atuante e, participa, representativamente, nas reuniões colegiadas do UNIFAP, conforme preconizado em seu Regimento Geral. As reuniões do corpo docente do curso ocorrem com periodicidade regular e são devidamente registradas em atas, o que permite ao grupo retomar a cada sessão suas decisões e, assim, acompanhar o andamento do processo de desenvolvimento das ações do grupo. No entanto, não se encontraram evidências de que o colegiado tem a prática de realizar avaliações periódicas sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

2

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 2: Dos 12 docentes, conforme conferido no sistema e-mec e no Lattes dos professores, constatou-se que pelo menos 50% dos docentes do curso possuem, pelo menos, 1 produção científica nos últimos três anos.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA**4,10**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita in-loco, foram evidenciados espaços de trabalho para o docente em regime de Tempo Integral. O ambiente é composto por mesa, cadeiras, computadores e telefone, além de permitir, de forma confortável, a realização de atividades como o planejamento didático-pedagógico. Este ambiente possui privacidade para o uso, permite atendimento individualizado, atende às necessidades institucionais, atendimentos aos discentes e orientandos; entretanto, não possibilita ao docente segurança para guarda de materiais e equipamentos pessoais.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A sala destinada à coordenação do curso é privativa, proporciona um ambiente de trabalho produtivo, visto que possui equipamentos, tais como computador com acesso à internet, impressora e telefone, o que atende às demandas do trabalho de gestão do curso. A sala atende à necessidade da gestão acadêmica de se ter um ambiente privativo para o atendimento de docentes e discentes. Além disso, a localização da sala no prédio, facilita a comunicação com os demais gestores do departamento, sendo esse um aspecto importante para a integração do trabalho da gestão acadêmica, e que tem possibilitado formas diferentes de trabalho, como a viabilidade de ações interdisciplinares entre os cursos que fazem parte do Departamento de Letras e Artes da Universidade Federal do Amapá.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 2

Justificativa para conceito 2: Embora no sistema conste que não há sala coletiva de professores, in loco, o coordenador conduziu os avaliadores à reunião com o corpo docente e disse que os professores costumavam reunir-se ali. No local, há uma mesa grande rodeada por dez cadeiras. Ao lado desta mesa, há uma mesa pequena com garrafa de café, biscoitos e filtro com água. Contudo, não há nenhum tipo de tecnologia no local que possa atender às necessidades dos professores.

4.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: Durante visita in loco, foi verificado que existe um quantitativo suficiente de salas de aula para atender às demandas atuais de oferta do curso. As salas apresentam manutenção periódica, comodidade e dispõem de mesas, cadeiras apropriadas, projetores para uso do professor e dos alunos sob supervisão docente, quadro magnético normal e quadro interativo, cujo uso é comprovadamente exitoso, visto que proporciona distintas formas de ensino e aprendizagem dos conteúdos. Também, o professor conta com outros espaços para realizar suas aulas, onde se pode oportunizar aos discentes distintas situações de ensino-aprendizagem, tais como os 2 laboratórios de formação e o auditório.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita in loco, foram apresentados à comissão 03 laboratórios de informática em espaço amplo e climatizado – laboratório 1 com 35 computadores; laboratório 2 com 35 computadores e o laboratório na biblioteca com 34 computadores. Todos em perfeito estado de conservação. Além do acesso aos computadores, o ambiente do laboratório de informática, como toda a área externa da faculdade, permite o acesso à rede Wi-Fi. Tais laboratórios atendem às demandas da instituição para as aulas, assim como acesso à internet livre para os discentes. Os laboratórios possuem normas de utilização fora dos horários de aula. In loco, a comissão verificou que todos os computadores possuem softwares atualizados; contudo, não foi apresentada aos avaliadores avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 4

Justificativa para conceito 4: A bibliografia básica do curso de Letras-Libras apresentada no PPC e verificada na visita in loco contempla um acervo que atende às Unidades Curriculares e seus respectivos conteúdos, além de atender o número de vagas do curso. O acervo físico é registrado em nome da Instituição e está verificadamente tombado e informatizado. A UNIFAP usa o sistema Cyber Square para acesso à consulta dos títulos disponíveis. De acordo com informação da bibliotecária, no que diz respeito às formas de atualização e expansão do acervo da biblioteca do UNIFAP, há na IES verba anual orçamentária para aquisições de materiais bibliográficos, com a finalidade de atualização e expansão do acervo. Além do acervo bibliográfico, a UNIFAP disponibiliza para o aluno o acesso ao Portal de Periódicos CAPES, que possui coleções que complementam os conteúdos das disciplinas ministradas pelos docentes do curso. O acesso ao acervo é livre aos usuários e a gestão e atualização do acervo é realizada de acordo com o estudo do Núcleo Docente Estruturante e sua indicação, conforme atas apresentadas e plano institucional que orienta o processo de aquisição. O acervo virtual está suspenso temporariamente e aguardando recurso federal para assinatura de novo contrato, embora na época em que estava ativado havia garantia de acesso dos alunos através de instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

Justificativa para conceito 4: In loco, constatou-se que a bibliografia complementar do Curso de Letras – Português da UNIFAP contempla um acervo que atende aos conteúdos de cada disciplina, como também atende ao número de vagas do curso. O acervo físico está registrado, tombado e informatizado. Em visita à biblioteca, observou-se que os estudantes têm livre acesso ao acervo e a consulta em terminais eletrônicos instalados na entrada da biblioteca. Quanto ao acervo virtual, a bibliotecária informou aos avaliadores que é muito utilizado pelos discentes; contudo, no momento está suspenso temporariamente, pois aguardam recurso federal para assinatura de um novo contrato.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O curso de Letras Libras dispõe de dois laboratórios com 35 máquinas cada, sendo um específico para o uso do curso e desenvolvimento de atividades específicas; e outro compartilhado com os demais cursos do Departamento, ambos possuem acesso à internet para que os alunos possam realizar suas atividades e tarefas tanto de forma individual, quanto coletiva em aulas. Esses espaços são devidamente cuidados e supervisionados pela equipe de tecnologia, que realizam tanto a manutenção como o apoio técnico. Cabe ressaltar que o diferencial no atendimento aos alunos do curso reside no fato de que o pessoal técnico tem conhecimento de Libras, o que viabiliza nesses espaços a comunicação. O curso de Letras, de acordo com seu número de vagas e atividades propostas pelas disciplinas, é muito bem atendido. E, conforme visita in loco, constatou-se que a gestão do espaço permite que ele esteja bem cuidado e atendendo a demanda requerida pelo curso. O curso dispõe ainda de outros computadores disponíveis na biblioteca para a realização de atividades acadêmicas.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: A Comissão constatou a existência de dois laboratórios didáticos de formação específica equipados com programas que atendem aos discentes do curso de Libras, como: "Cybersquare", "E Lan" e outros programas. Os ambientes são climatizados, equipados com bancadas e cadeiras, armários, projetores, telas interativas, portanto os laboratórios atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC. Apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. A quantidade é satisfatória de insumos, materiais e equipamentos permanentes, também, condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Quanto aos resultados, não foi detectada sua utilização pela gestão acadêmica.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme comprovado na Resolução nº 16/2005/CONSU/UNIFAP, a IES possui, desde 2005, o Comitê de Ética funcionando regularmente e está em conformidade com a legislação brasileira de regulamentada pela CONEP. O comitê se compõe de 8 (oito) membros da IES e 1 (um) representante dos usuários) e tem por objetivo promover a avaliação da pesquisa com seres humanos no âmbito da Instituição. Não se observaram, no entanto, evidências relacionadas à prestação de atendimento por parte do comitê a Instituições parceiras.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 5: Considerações finais.**5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.**

Norma Maria Jacinto da Silva - Ponto Focal da Comissão
Antonio Messias Nogueira da Silva

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo de nº 201714955 e avaliação nº 145708.

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP
Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek Complemento: KM 2 Nº S/N CEP: 68902280 - Macapá/AP.

5.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de Letras Português Libras foi autorizado pela Resolução nº 09 de 24 de fevereiro de 2014.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do Curso: Letras: Libras - Português
Grau: Ensino superior (licenciatura).
Modalidade: Presencial
Número de vagas atuais: 30.

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Dimensão 1: Análise preliminar

Para esta avaliação in loco foram utilizados os seguintes documentos:

- Projeto Pedagógico do Curso - PPC disponibilizado no Sistema e-mec.
- Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI disponibilizado no Sistema e-mec (com vigência de 2015-2019).
- Relatório das bibliografias atestado pelo NDE, que comprova a adequação do acervo da bibliografia básica em relação ao número de vagas autorizadas e quantidade de exemplares por título.
- Planilhas contendo os dados de docentes; integrantes do NDE; da CPA; produção acadêmica dos docentes.
- Documentos comprobatórios da criação do NDE, da CPA e a composição do Colegiado do Curso.
- Plano de ação da coordenação do curso e indicadores de avaliação.
- Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso.
- Atas das reuniões do NDE, da CPA e do Colegiado do curso.
- Relatórios de avaliação institucional.
- Regulamento das atividades práticas.
- Regulamento do - Núcleo de Atendimento Educacional especializado - NAAE
- Regulamento de Monitoria.
- Regimento Geral da Instituição.
- Currículo Lattes do corpo docente.
- Planos de Ensino.
- Projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao curso.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

O curso de Libras - Português da UNIFAP funciona em Macapá - AP, com período de integralização de 8 semestres, na modalidade presencial, com oferta de 30 vagas anuais, aceitando ingresso. A comissão avaliadora, composta pelos professores Dr. Antonio Messias Nogueira da Silva e Dra. Norma Maria Jacinto da Silva, verificou in loco, as informações prestadas pela IES no formulário eletrônico do sistema e-MEC, pela análise da documentação fornecida (PDI, PCC, regulamentos, portarias, normas, pastas com documentação dos docentes, entre outros), visita às instalações físicas e reuniões com os diversos segmentos que compõem o curso avaliado. Após proceder a análise de todos os elementos avaliados e em consonância com os padrões de qualidade dispostos na legislação vigente, a comissão chegou às seguintes conclusões sobre cada uma das dimensões a seguir:

Dimensão 1: Organização didático-pedagógica - Conceito: 4,47. Em relação à organização didático-pedagógica do curso de Libras - Português como Línguas Estrangeiras da UNIFAP, a comissão verificou a formação de discente criativo, participativo, reflexivo e crítico, o que assegura a construção de conhecimentos adequados e necessários à docência, propiciando a fundamentação para análise e intervenção nos processos pedagógicos, proporcionando preparação para docência e/ou para o exercício profissional. Constatou-se, in loco, que há a preocupação com a formação acadêmica ao institucionalizar a interdisciplinaridade e o bilinguismo, permitindo um entrelaçamento de saberes, em consonância com perfil do egresso proposto no PPC. Foi possível observar o entrelaçamento entre teoria e prática, permitindo ao aluno um desenvolvimento crítico-reflexivo.

Dimensão 2: Corpo docente e tutorial - Conceito: 4,33. Na análise, foi possível verificar a participação ativa do corpo docente do curso em atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) reuniu-se e empenhou-se na elaboração, revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e de seus elementos constituintes, como perfil do egresso, componentes curriculares, normas de elaboração e defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e adequação do acervo da biblioteca à bibliografia básica e complementar das disciplinas ofertadas. O coordenador, professor Especialista Melque da Costa Lima, é estatutário e atua em regime de tempo integral, realizando, além das atividades de docência, atua na gestão do curso, planejando ações com vistas à melhoria do curso, como também atua na organização de cursos de extensão. O corpo docente do curso mostrou-se comprometido com o ensino, com o acompanhamento dos alunos, com dificuldades de aprendizagem, com a participação e orientação em atividades de pesquisa e de extensão, como também na participação e organização de atividades acadêmicas e com a produção de artigos acadêmicos. Ao todo, o corpo docente é composto por doze professores, dos quais três são doutores e um é mestre, atuando em tempo integral com dedicação exclusiva e os demais são especialistas.

Dimensão 3: Infraestrutura - Conceito: 4,10. A avaliação in loco em relação às instalações onde ocorrem as atividades do curso de Libras - Português possibilitou à comissão verificar a existência de salas de aula adequadas e acessíveis para alunos e professores, além de outros espaços como auditório, laboratório de informática e biblioteca, com acervo tombado e informatizado. Todo o prédio onde funciona o curso de Libras - Português como Línguas Estrangeiras possui rede Wi-fi. A sala de coordenação é individualizada, permitindo ao coordenador maior mobilidade em suas ações, como também proporcionando privacidade para realizar o atendimento de discentes e docentes. Há, ainda, local apropriado para os professores, com acesso às tecnologias digitais que facilitam sua atuação e organização de materiais para o curso.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Em atenção ao disposto no Despacho Saneador disponibilizado no sistema e-MEC, a comissão verificou que a carga horária total do curso é de 3465 horas/aula, conforme consta no PPC apensado pela IES no formulário eletrônico. Além disso, foi confirmado o endereço de localização do curso: Rodovia Juscelino Kubitschek, S/N, KM 2, Zerão, Macapá/AP, CEP 68902280.

A comissão avaliadora composta pelos professores Dr. Antonio Messias Nogueira da Silva e Dra. Norma Maria Jacinto da Silva, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todos integrantes deste relatório e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 - 4,47
Dimensão 2 - 4,33
Dimensão 3 - 4,10

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,30

CONCEITO FINAL FAIXA

4